

Mudanças na diretoria do BNB tiveram votos contrários de 3 conselheiros

AUGUST 10, 2020

As mudanças na diretoria do Banco do Nordeste (BNB), anunciadas no fim do mês passado, tiveram votos contrários de três conselheiros, conforme mostra a ata do encontro, revelada agora. As mudanças, assim, foram aprovadas por uma margem bastante apertada, já que o colegiado tem sete membros.

No fim de julho, o BNB aprovou três mudanças na diretoria. Na diretoria de Finanças e Crédito, saiu Antônio Jorge Pontes Guimarães Júnior e entrou Hailton José Fortes. Na diretoria de Negócios, saiu Wanger Antônio de Alencar Rocha e entrou Anderson Aorivan da Cunha Possa. E na diretoria de Planejamento saiu Perpétuo Socorro Cajazeiras e entrou Bruno Ricardo Pena de Sousa.

Em junho, o governo trocou a presidência do BNB, tirando Romildo Rolim e nomeando Alexandre Cabral, que foi indicado por partidos do chamado “centrão”. Entretanto, o novo presidente durou apenas um dia no cargo, diante de informações de investigação de corrupção em curso contra ele. Rolim acabando reassumindo o comando do banco.

Em seu voto contrário, o conselheiro Charles Laganá Putz diz que a indicação dos novos diretores foi precedida de extenso processo de verificações para certificar que os candidatos preenchem os requisitos

necessários. Entretanto, afirma que o governo federal não indicou os motivos para a troca. “Essa eleição por indicação se apresenta como uma influência política/governamental a qual pode diluir a autoridade do conselho de administração, o qual deveria ser o condutor do processo de escolha de sucessão dos diretores”.

Ele ressalta que, em uma recente avaliação do banco, consta que o único ponto negativo em termos de governança corporativa foi o componente político na indicação dos quadros da diretoria. Segundo ele, no termo de posse dos diretores está escrito que o compromisso deles deve ser com os interesses da companhia, do Estado e da sociedade brasileira, “e não em benefício ou defesa de seus próprios interesses, ou de um governo em particular, de um grupo de políticos ou partidos políticos e/ou de quem tenha participado de seu processo de indicação”.

Em entrevista ao **Valor**, Putz diz que não tem informações a respeito, mas a leitura que faz é que o governo, precisando de apoio no Congresso, está cedendo posições, mas fazendo exigências de qualificação dos candidatos. Ele lembra que, em geral, as pessoas tem sido recrutadas dentro do próprio banco. “Dá para concluir que os políticos buscam dentro do banco pessoas qualificadas e alinhadas com eles, os quais poderão ficar devendo favor a eles, pois de outra forma não estariam sendo promovidos neste momento. A preocupação é que tipo de favor ficam devendo? Não deveríamos ter indicações políticas, mesmo que atendendo qualificações técnicas”, afirma.

Os conselheiros apontam ainda que com as recentes mudanças, foi trocada praticamente toda a diretoria em um prazo de dois meses. Em seu voto, Rheberny Oliveira Santos Pamponet afirma que em todos os governos é comum que a indicação de administradores de estatais sempre pondere diversas variáveis, dentre elas, a política. “Porém, as recentes indicações para

substituição de toda a diretoria, em um curto espaço de tempo, denotam que a variável política se sobrepujou às demais, expondo o banco a um risco de descontinuidade de gestão que precisa ser avaliado”.

Já o conselheiro José Lucenildo Parente Pimentel diz no seu voto que é contrário à saída de Guimarães Junior da diretoria financeira por entender que ele vem realizando um ótimo trabalho. “Ocupou, inclusive, há mais ou menos um mês, por indicação do próprio conselho de administração, a presidência interina do banco, também desempenhando muito bem essa função”.

Ele também foi contrário à mudança na diretoria de Negócios, por entender que o novo indicado, Possa, tem formação basicamente na área jurídica. “Será exigido dessas duas diretorias, nesse momento, desempenho extraordinário, em função da conjuntura econômica decorrente da pandemia do coronavírus. Uma mudança de direção poderá trazer prejuízos à atuação da empresa”.

<https://outline.com/J8e9Pu>

COPY

 Annotations · [Report a problem](#)

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline empowers readers to verify the facts.

[HOME](#) · [TERMS](#) · [PRIVACY](#) · [DMCA](#) · [CONTACT](#)